

**Exma. Sra. Rosário Farmhouse,
Presidente da Assembleia Municipal de
Lisboa,**

| S/ Referência | S/ Comunicação | N/ Referência | Data |
|--------------------------|---------------------------|--------------------------|------------------------|
| | | | 24-03- 2022 |

Assunto: Artistas Unidos em risco de ficarem sem teatro

Excelência,

Considerando que:

- A companhia Artistas Unidos foi fundada em 1995 por Jorge Silva Melo (que esta Assembleia Municipal pôde homenagear por infelicidade do seu falecimento recentemente) e encontra-se no Teatro da Politécnica desde 2011, na sequência de um contrato com a Universidade de Lisboa, que tem vindo a ser sempre renovado;
- A situação de alojamento dos Artistas Unidos tem sido um tema que, ao longo das décadas, tem sido debatida a nível local. A 29 de agosto de 2002, a Câmara Municipal de Lisboa, na altura presidida por Santana Lopes, obrigou o grupo a sair do edifício A Capital, no Bairro Alto. Nessa altura, houve um compromisso por parte da CML no sentido de se encontrar uma solução duradoura, estável e digna.
- Com o fecho d'A Capital, os Artistas Unidos mudaram-se para o Teatro Taborda, onde estiveram até junho de 2005 e em 2006 instalaram-se no antigo Convento das Mónicas.
- A solução encontrada em 2011 com o Teatro da Politécnica trouxe um local mais definitivo para a companhia, mas mantendo uma situação de insegurança permanente

| |
|---------------------|
| AML |
| ENT/702/AML/22 |
| 25/03/2022 11:48:40 |
| 678/AML/22 |

rita lopes

e instabilidade, porque dependia sempre da renovação, ou não, desse contrato, como explica João Meireles, ao Público hoje mesmo¹

- e. No passado dia 9 de março, o reitor da Universidade de Lisboa transmitiu aos Artistas Unidos a intenção de não renovação do contrato, o que significa que a companhia terá que abandonar o espaço onde está até fevereiro de 2023, ficando novamente a companhia em situação de instabilidade e com o trabalho altamente reconhecido posto em causa pela falta de um espaço físico onde prosseguir a sua missão.
- f. Uma solução definitiva para os Artistas Unidos é prometida e é devida há várias décadas. Passadas poucas semanas da morte do seu fundador, esta notícia é mais uma má notícia para a companhia.
- g. A Câmara Municipal de Lisboa deve incentivar a criação artística mas também a garantia dos espaços para o desenvolvimento da sua atividade, bem como a preservação de companhias de teatro que têm décadas de trabalho desenvolvido na cidade de Lisboa.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 15º, alínea g) do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa em vigor, o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda vem por este meio requerer a Vossa Excelência que diligencie, junto do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa o esclarecimento sobre as seguintes questões:

- 1. Tem conhecimento a Câmara Municipal de Lisboa deste processo?
- 2. Que contactos foram já feitos pela CML no sentido de perceber, junto dos Artistas Unidos, quais as opções em cima da mesa?
- 3. Se sim, que esforços está o vereador da cultura, Diogo Moura, a encetar por forma a encontrar uma solução definitiva para as instalações dos Artistas Unidos?

Com os melhores cumprimentos,

Lisboa, 24 de março de 2022

A/O Representante do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda,

Isabel Pires

¹ <https://www.publico.pt/2022/03/24/culturaipsilon/noticia/artistas-unidos-risco-ficarem-teatro-apos-fim-contrato-universidade-lisboa-1999979>